

veira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, João Antô-
nio Uana, José Dário Freire de Lima, Manoel Moreira
de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida
Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noro-
nha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Frei-
re do Amaral, secretariada pelo 1.º Secretário, Vereador
Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com
número legal e na forma regimental. Iniciando o expedi-
ente, procedeu-se a leitura da Ata da 2.ª Sessão Ordiná-
ria, sendo aprovada sem retificações. As matérias para lei-
tura no expediente constaram: Requerimento da Presidenta
desta Casa ao Desembargador-Presidente do Tribunal Regional
Eleitoral do Ceará; Ofício nº 001/96, do vereador Celínio No-
gueira Barros; Ofício nº 366/96, do Diretor de Secretaria
do Fórum desta Comarca; Correspondência do Dr. Jesus Mo-
reira de Andrade; Correspondência da Secretaria de Finan-
ças do Município. Na Tribuna Popular usou da palavra o
Sr. Evandro Santiago de Oliveira. No Pequeno Expediente não
houve vereadores inscrites. No espaço destinado ao Grande Ex-
pediente usaram da palavra os vereadores: Edbenil Oliveira
Chaves, começou as suas palavras solicitando da Presidenta
a vinda do contador desta Casa, para analisar as pastas da
Prefeitura, para se saber o porquê do aumento de R\$ 26.000,
Falou também sobre a admissão de funcionários por parte da
Prefeitura, com fins eleitoreiros. Falou ainda sobre o COMUT
e quis saber o porquê da exclusão do Sindicato dos Servi-
dores Públicos na participação desta Comissão. Sobre esse as-
sunto foi apartado pelo vereador Manoel Roberto Wagner
de Freitas, começou as suas palavras parabenizando os or-
ganizadores da festa do Olho D'água pelo brilhante evento,
já que não houve manifestações políticas. Falou também
que os vereadores não devem contratar um contador pa-
ra analisar o problema dos R\$ 26.000,00, porque a
Câmara tem um contador e deve fazer o serviço. Falou